

Escola Cooperativa de Vale S. Cosme



NOVO ADORMECIMENTO ORTOGRÁFICO



E em corrupção, claro, o «p»
de «poder» mantem-se?!...

K W Y

ação

ato

batismo

ótimo

creem

leem

deem

veem

Introdução

De que é que falamos quando nos referimos ao **Acordo Ortográfico**? Referimo-nos a um acordo **assinado em 1990** entre os sete países de língua oficial portuguesa de então que estabelece normas ortográficas, ou seja, **regras de como escrever palavras**.

Muitas pessoas fazem uma ideia completamente errada do que é o Acordo Ortográfico. Algumas são cultas mas estão mal informadas – indesculpavelmente mal informadas. Com a maior das leviandades dizem disparates inconcebíveis sobre o acordo, que outros repetem como papagaios. Impõe-se por isso ver **o que é e o que não é o Acordo Ortográfico**.

O QUE É E O QUE NÃO É O ACORDO ORTOGRÁFICO

- O Acordo Ortográfico muda a grafia de certas palavras, a maneira como se escrevem, mas não altera a pronúncia de nenhuma palavra.
- O Acordo Ortográfico não cria nem elimina palavras. Ele só tem a ver com a maneira como se escrevem palavras.
- O Acordo Ortográfico não tem a ver com as variações de uso ou significado de palavras, mas sim com a maneira como se escrevem.
- O Acordo Ortográfico não elimina em nenhuma palavra qualquer letra que se leia numa pronúncia culta da língua
- O Acordo Ortográfico muda a grafia de certas palavras, a maneira como se escrevem, mas não altera a pronúncia de nenhuma palavra.
- O Acordo Ortográfico não estabelece regras de sintaxe; tem a ver somente com a maneira de escrever as palavras.
- O Acordo Ortográfico não interfere com a coexistência ou com as regras de normas linguísticas regionais.
- Com o Acordo Ortográfico a grafia das palavras passa a ser regulamentada nos países de língua portuguesa por uma única norma.

O português é **a terceira língua ocidental mais falada**, após o inglês e o espanhol.

A partir de Janeiro de 2008, Brasil, Portugal e os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe terão a ortografia unificada.

A ocorrência de ter duas ortografias atrapalha a divulgação do idioma e a sua prática em eventos internacionais. A sua unificação, no entanto, facilitará a

definição de critérios para exames e certificados para estrangeiros. Com as modificações propostas no acordo, calcula-se que 1,6% do vocabulário de Portugal seja modificado. No Brasil, a mudança será bem menor: 0,45% das palavras terão a escrita alterada.

[Mas, apesar das mudanças ortográficas, serão conservadas as pronúncias típicas de cada país.](#)



República Federativa do Brasil



República Portuguesa



República de Moçambique



República da Guiné - Bissau



República de Cabo Verde



República de Angola



República Democrática de S. Tomé e Príncipe

Outras alterações



**PRESTA
ATENÇÃO!!!**

- **Supressão das consoantes surdas ou não articuladas**

ANTES	AGORA	NOTA
CC	C	Nos casos em que a consoante se articula, manter-se-á, como por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> • faccioso • ficcional • occitânico • perfeccioismo Exemplo: <ul style="list-style-type: none"> • O teu pai é muito protecionista • Esta história é ficcional
Abstraccionismo	Abstracionismo	
Accionar	Acionar	
Coleccionismo	Colecionismo	
Confeccionar	Confecionar	
Direccional	Direcional	
Fraccionar	Fracionar	
Leccionação	Lecionação	
Proteccionista	Protecionista	
Seleccionar	Selecionar	
Transaccionar	Transacionar	

Exemplos:

- Para **acionar** o dispositivo, carregue no botão.
- Há pessoas adeptas do **coleccionismo**



ANTES	AGORA	NOTA
CÇ	Ç	
Abstracção	Abstracção	Nos casos em que a consoante se articula, manter-se-á, como por exemplo em: <ul style="list-style-type: none"> • Convicção • Ficção • Fricção • Sucção - Tenho a convicção de que a história que ele contou é pura ficção.
Acção	Ação	
Colecção	Colecção	
Confecção	Confeção	
Contracção	Contração	
Correcção	Correção	
Detecção	Detecção	
Direcção	Direção	
Distracção	Distração	
Ejecção	Ejeção	
Fracção	Fração	
Infracção	Infração	
Injecção	Injeção	
Objecção	Objecção	
Projecção	Projeção	
Protecção	Proteção	
Reacção	Reação	
Seleccção	Seleção	

Exemplos:

- Faço coleção de selos.
- Detesto apanhar injeções.
- Adoro a seleção nacional

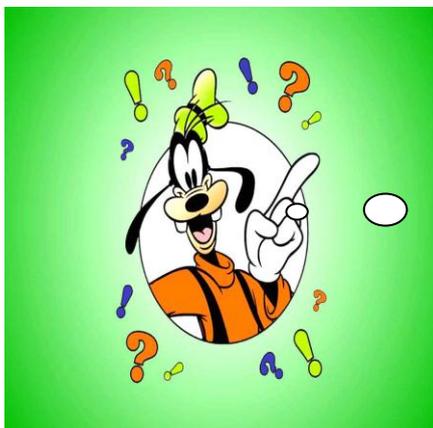


Ena! Esta
mudança é
excepcional!!!

ANTES	AGORA	NOTA
PC	C	Nos casos em que a consoante se articula, manter-se -á, como por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> • Egípcio • Núpcias • Opcional - Foram de viagem de núpcias.
Adopcionismo	Adocionismo	
Concepcional	Concecional	
Decepcionante	Dececionante	
Excepcional	Excecional	
Percepcionar	Percecionar	
Recepcionista	Rececionista	

Exemplos:

- Foi uma palestra **dececionante**.
- A **rececionista** informou que o atraso do médico foi **excecional**

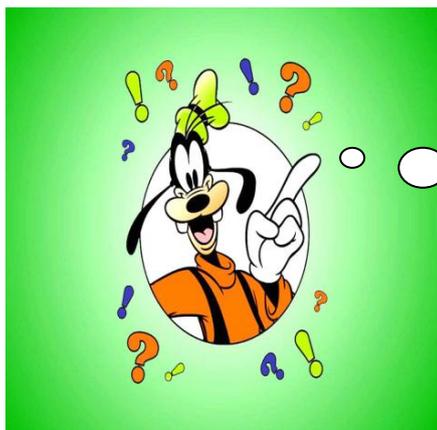


Ainda temos
mais
mudanças?!

ANTES	AGORA	NOTA
PÇ	Ç	Nos casos em que a consoante se articula, manter-se-á, como em: <ul style="list-style-type: none"> • Corrupção • Erupção • Interrupção • Opção - O vulcão entrou em erupção
Acepção	Aceção	
Adopção	Adoção	
Concepção	Conceção	
Decepção	Deceção	
Excepção	Exceção	
Intercepção	Interceção	
Recepção	Receção	

Exemplos:

- A **concepção** desse trabalho foi muito complicada.
- A rapariga sofreu uma grande **decepção**.
- Ninguém neste caso é **exceção**.



Estas deixam
de se escrever
com “pt” ?
Ótimo!!!

ANTES	AGORA	NOTA
PT	T	Nos casos em que a consoante se articula, manter-se-á, como em: <ul style="list-style-type: none"> • Adepto • Apto • Eucalipto • Rpto • Inapto - Não estás apto a desempenhar a tarefa
Adoptar	Adotar	
Baptizar	Batizar	
Contraceptivo	Contracetivo	
Egipto	Egito	
Óptimo	Ótimo	
Susceptível	Suscetível	

- **Grafias duplas: pronúncia variada**

Em algumas palavras com sequências consonânticas, pode haver uma consoante que é ou não pronunciada. Tais casos acontecem quer entre a norma lusoafriicana e a norma brasileira, quer no interior de cada uma delas. Deste modo, o Novo Acordo Ortográfico prevê, em relação a essas palavras, uma variação com **dupla grafia**.

Vejamos alguns exemplos:

Grafias duplas (variação na pronúncia)				
		OU		
Amígdala	Amídala		Indemnização	Indenização
Amnistia	Anistia		Infeccioso	Infecioso
Aritmética	Arimética		Infecção	Infeção
Aspecto	Aspeto		Infecção	Infetar
Característica	Caraterística		Intersecção	Interseção
Concepção	Conceção		Olfacto	Olfato
Contacto	Contato		Omnipotente	Onipotente
Corrupto	Corruto		Percepcionar	Percecionar
Dactilografar	Datilografar		Recepção	Receção
Decepção	Deceção		Sector	Setor
Dicção	Dição		Súbdito	Súdito
Facto	Fato		Subtil	Sutil

Exemplos:

- Estás com um **aspecto / aspeto** cansado.
- Esse **facto/fato** marcou a História da Humanidade.
- O teu cão tem um **olfacto / olfato** muito apurado.
- O **sector / setor** industrial está com muitas dificuldades.
- Tens de tratar essa **infeccção / infeção**.
- O jornalista tem boa **dicção / dição**.
- Deus é **omnipotente / onopotente**.



Devo escrever
“segurança
social” ou
“Segurança
Social” ???

- **Maiúsculas e minúsculas**

O novo Acordo Ortográfico organiza a utilização da maiúscula no início da palavra e prevê a opção entre a minúscula e a maiúscula em determinadas situações:

- **Uso da inicial minúscula:**

Meses do ano: janeiro; dezembro; agosto

Estações do ano: primavera; verão outono; inverno

Pontos cardeais e colaterais: norte; sul; noroeste; sudoeste; oeste; este

Mas:

Quando estes nomes correspondem a uma região, ou quando se utilizam as respectivas abreviaturas, escrevem-se com inicial **maiúscula**

Exemplos:

- Já não existe rivalidade entre o Norte e o Sul
- O grupo de montanhistas dirigia-se para N
- Gosto muito da paisagem do Nordeste brasileiro

Designação de uma pessoa de que se desconhece o nome: fulano; sicrano

- **Uso opcional de minúscula ou de maiúscula:**

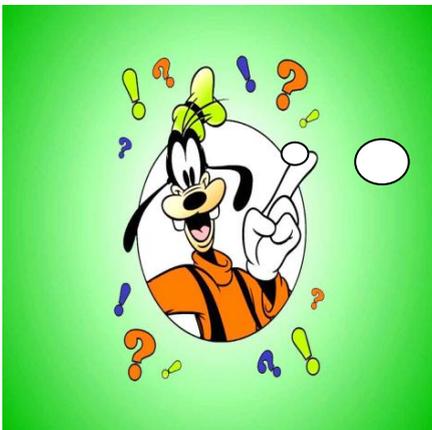
Formas de tratamento: Santa Maria Madalena **ou** santa Maria Madalena; Senhor **D**outor **ou** senhor **d**outor; Exmo. **Sr.** **ou** exmo. **sr.**

Cursos, disciplinas escolares e domínios do saber: Línguas e Literaturas Modernas **ou** línguas e literaturas modernas; Português **ou** português; Geografia **ou** geografia, História do Teatro **ou** história do teatro

Títulos de livros ou obras, salvo o primeiro elemento e os nomes próprios, que continuam a escrever-se com maiúscula inicial: *Felizmente Há Luar* **ou** *Felizmente há luar*; *Escrever Mais e Melhor* **ou** *Escrever mais e melhor*

Nomes de ruas, lugares públicos, templos, edifícios: Igreja da Lapa **ou** igreja da Lapa; Rua de Cedofeita **ou** rua de Cedofeita

Mas: os nomes das instituições devem escrever-se sempre com maiúscula: Segurança Social; Tribunal; Junta de Freguesia



**E quando devo
usar o hífen?**

Hifenização

O novo Acordo Ortográfico simplifica e reformula as regras do uso do hífen de forma a clarificar e a tornar mais simples o seu emprego.

- **Supressão do hífen:**

Não se usa hífen:

Com elementos que podem funcionar como prefixos: aero; agro; além; ante; anti; aquém; arqui; auto; circum; co; contra; electro; entre; ex; extra; geo; hidro; hiper; infra; inter; intra; macro; micro; mini; multi; neo; pan; pluri; proto; pós, pré; pró; pseudo; retro, semi; sobre; sub; super; supra; tele; ultra; vice

Quando o prefixo ou falso prefixo **termina em vogal** e o segundo elemento começa por **r** ou **s**. **Nestes casos duplicam-se essas letras:**

antirracismo	contrarreação	multissecular
antirreligioso	contrarregra	neorrealismo
antirrugas	contrarrelógio	neossimbolista
antissocial	cosseno	semirreta
autorrádio	infrassom	ultrarresistente
autoserviço	microsistema	ultrassom
biórbitmo	minissaia	ultrassónico

Exemplos:

- Trata-se de um movimento antirracismo.
- Comprei um creme antirrugas
- Este é um monumento multissecular.
- Isto é feito com um material ultrarresistente.

Quando o prefixo **termina em vogal** e o segundo elemento começa por **consoante diferente das anteriores** (r ou s)

anteprojecto	coprodução	semicírculo
antipedagógico	geopolítica	semideus
autopeça	microcomputador	seminovo
autoproteção	pseudoprofessor	ultramoderno

Atenção: com o prefixo **vice, usa-se sempre o hífen:**

EX: vice-rei; vice-presidente

Exemplos:

- Esse método é **antipedagógico**.
- Comprei um carro **seminovo**.
- É um apartamento **ultramoderno**
- D. Francisco de Almeida foi um **vice - rei** da Índia.

Quando o prefixo ou falso prefixo termina em **vogal diferente** da que inicia o segundo elemento.

aeroespacial	coautor	plurianual
agroindustrial	codirecção	semiaberto
antiaéreo	coedição	semianalfabeto
antieducativo	extraescolar	semiesférico
autoaprendizagem	hidroelétrico	semiopáco
autoescola	infraestrutura	
autoestrada	intraósseo	

Exceção:

O prefixo **co** aglutina-se, em geral, mesmo quando o segundo elemento se inicia por **o** (**coobriar; coobrigação; coordenar; cooperar;; cooperação; cooptar; coocupante, etc**)

Exemplos:

- A indústria **aeroespacial** dos E. U. A. está em crescimento.
- Vamos pela **autoestrada**, porque é mais rápido.
- Estas meias são **semiopacas**.
- A testemunha deve **cooperar** com a polícia.

Quando o **prefixo** termina em **consoante** e o segundo elemento começa por **vogal**

hiperacidez	interestudantil	superexigente
hiperativo	superamigo	superinteressante
interescolar	superaquecimento	superotimismo
interestelar	supereconómico	

Exemplos.

- O meu filho é **hiperativo**.
- É um concurso **interescolar**.
- O produto é **supereconómico**.
- Aquele professor é **superexigente**.

Quando o **prefixo** termina em **consoante diferente** da palavra que se segue: intermunicipal; supersónico

Exemplos:

- Abriu um concurso **intermunicipal** de poesia
- Aquele avião é **supersónico**
- Ofereço-lhe o meu **cartão de visita**.
- Bom **fim de semana**!

Na **maior parte** das **locuções (substantivas; pronominais; adverbiais; prepositivas; conjuncionais)**: cartão de visita; fim de semana; cão de guarda; cor de açafraão; cor de café com leite; cor de vinho, sala de estar

O mesmo acontece com as **locuções pronominais**: ele próprio; nós mesmos; quem quer que seja

No entanto devem escrever-se com hífen as seguintes exceções:

água- de-colónia; arco-da-velha; cor-de-rosa; mais-que-perfeito; pé – de -meia

No caso do **verbo Haver** em que as **formas monossilábicas do presente do indicativo** estão ligadas pela preposição **de**: hei de; hás de; há de; heis de; hão de

No caso de **compostos** em que se perdeu a noção de composição e cuja grafia se aproxima da aglutinação: girassol; mandachuva; madressilva paraquedas; paraquedista; pontapé

• **Uso do hífen**

Devemos usar o hífen em:

Palavras **compostas** que designam **espécies botânicas ou zoológicas**, mesmo que estejam ligadas por preposição ou outro elemento:

abóbora -menina

andorinha-do-mar

bem-me-quer

cobra-capelo

couve-flor

erva-doce

ervilha-de-cheiro

feijão-frade

Formiga-branca

Em palavras com os prefixos **circum-** e **pan-**, sempre que o segundo elemento comece por vogal **h**; **m**; ou **n**:

circum-navegação; pan-americano; pan-africano

Em palavras com prefixo **sub-**, usa-se se o segundo elemento se inicia por **r**:

Sub-região; sub-raça

Em palavras com os prefixos **ex**; **sem**; **além**; **aquém**; **recém**; **pós**; **pré**; e **pró**:

além-mar	pós-graduação
além-túmulo	pré-história
aquém-mar	pré-vestibular
ex-aluno	pró-europeu
ex-director	recém-nascido
ex-hospedeiro	recém-casado
ex-prefeito	sem-terra
ex-presidente	

Exemplos:

- O meu filho é um **ex-aluno** desta escola.
- Gostava de fazer uma **pós-graduação** na minha área.
- O presidente **pró-europeu** vai ganhar as eleições.
- O rapaz é **recém-casado**.

Com prefixos como **hiper-**; **inter-**; e **super-**; quando o segundo elemento começa por **r**:

hiper-realista; inter-relação; super-resistente

Exemplos:

- O teu marido é **hiper-realista**.
- O professor estabeleceu uma boa **inter-relação** com os alunos.
- Este tecido é **super-resistente**.

Nos prefixos cuja palavra se inicia por **h**:

anti-higiénico	proto-história
anti-histórico	sobre-humano
co-herdeiro	super-homem
macro-história	ultra-humano
mini-hotel	

Exceção: **subumano** (neste caso a palavra perde o **h**).

Quando o prefixo termina em consoante, usa-se o hífen se **o segundo elemento começar pela mesma consoante**:

hiper-requintado
inter-racial
inter-regional
sub-bibliotecário

super-racista
super-reaccionário
super-resistente
super-romântico

Nos demais casos não se usa hífen: hipermercado; intermunicipal; superinteressante; superproteção

Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa pela mesma vogal:

anti-ibérico
anti-imperialista
anti-inflacionário
anti-inflamatório
auto-observação
contra-almirante
contra-atacar

contra-ataque
infra-axilar
intra-arterial
micro-ondas
semi-internato
semi-interno

Exceção: depois do prefixo co- não se usa hífen, ainda que a palavra comece por vogal : **cooperar**

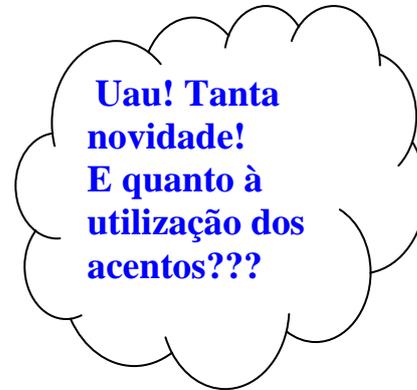
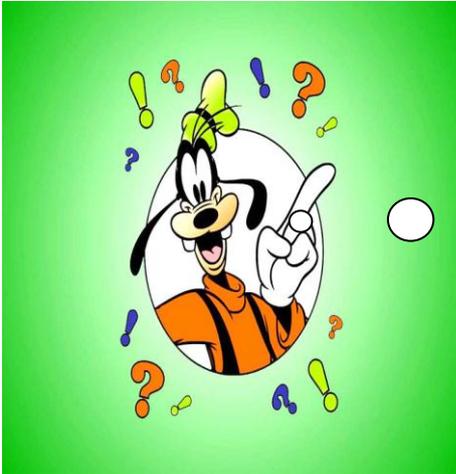
Exemplos:

- Essa pomada é **anti-inflamatória**.
- Aqueço tudo no **micro-ondas**.
- Os jogadores devem apostar no **contra-ataque**.
- Esse aluno é **semi-interno**.



Ao escrever "percurso Lisboa-Porto" posso utilizar o hífen??

Sim! Usa-se o hífen para ligar **duas ou mais palavras** que ocasionalmente se combinam, formando **encadeamentos**, como é o caso de **Lisboa-Porto**



A acentuação gráfica

O Novo Acordo Ortográfico elimina alguns acentos gráficos e aceita grafias duplas nos casos de variação de pronúncia.

- **Supressão do acento**

As palavras **graves** com **ditongos tónicos oi** deixam de ser acentuadas:

ANTES	AGORA
Asteróide	Asteroide
Bóia	Boia
Espermatozóide	Espermatozoide
jibóia	jiboia
jóia	joia

Exemplos:

- No espaço existem muitos **asteroides**.
- O menino tem uma **boia** vermelha.
- Existem dois tipos de **espermatozoides** normais
- Aquela senhora usa uma **joia** valiosa.
- Tenho um medo infernal de **jiboias**!

As **formas verbais graves** terminadas em **êm** perdem o acento circunflexo:

ANTES	AGORA
crêem	creem
dêem	deem
descrêem	descreem
lêem	leem
relêem	releem
vêem	veem
revêem	reveem

Exemplos:

- Os meus filhos **leem** bastante
- **Veem**? Esta imagem é bem mais colorida!
- Essas pessoas **creem** em Deus
- **Deem** carinho a quem precisa

Nas palavras **graves homófonas** de palavras **com vogal tónica aberta** ou **fechada**, a **distinção de pronúncia**, só poderá ser feita a partir do contexto:

ANTES	AGORA
pára (forma do verbo parar) para (preposição)	para –em ambos os casos
péla (forma do verbo pelar) oela(preposição)	pela–em ambos os casos
pêlo (nome) pelo(contração de por+o)	pelo–em ambos os casos
pólo (nome) pólo (contração por+lo)	polo–em ambos os casos
pêra (nome) pêra (preposição arcaica)	pera–em ambos os casos

Exemplos:

- Ele **para** o carro sempre no mesmo sítio quando vai **para** a escola
- Tu **pelas** o tomate para usar na salada?
- O acidente deu-se **pelas** duas horas da manhã.
- O Luís foi ao **Polo** Norte.
- Comi uma boa **pera**.



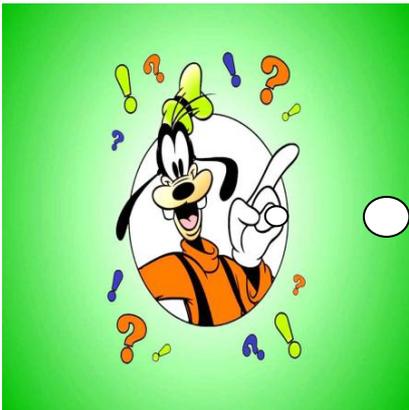
Muito bem!
Mas existem
exceções??

Sim! Vamos lá a saber:

- **Pôde** – 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo poder
- **Pode** - 3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo poder
- **pôr** – verbo
- **por** – preposição

Exemplos:

- Ele **pôde** fazer algo no passado que agora já não **pode**.
- Basta **pôr** um pouco de lixívia **por** cima da nódoa.



E quais são
as situações
em que existe
dupla grafia??

Existem algumas **divergências de timbre** entre a norma lusoafriicana e a norma brasileira, relativamente à articulação das palavras esdrúxulas cujas vogais tónicas **e** e **o** são seguidas das consoantes nasais **m** e/ou **n**.

Em Portugal, essas vogais são abertas, no Brasil são fechadas.

Sendo assim, aceita-se a dupla acentuação nas seguintes situações:

NORMA LUSOAFRICANA	NORMA BRASILEIRA
Abdómen	Abdômen
Académico	Acadêmico
Agronómico	Agrônômico
Amazónia	Amazônia
Anatómico	Anatômico
António	Antônio
Barómetro	Barômetro
Biénio	Biênio
Blasfémia	Blasfêmia
Bónus	Bônus
Cénico	Cênico
Cómico	Cômico
Cómodo	Cômodo
Crónico	Crônico
Efémero	Efêmero
Fémur	Fêmur
Fénix	Fênix
Fenómeno	Fenômeno
Gémeo	Gêmeo
Género	Gênero
Harmónica	Harmônica
Homónimo	Homônimo
Ingénuo	Ingênuo
Insónia	Insônia
Matrimónio	Matrimônio
Milénio	Milênio
Ómega	Ômega
Ónus	Ônus
Oxigénio	Oxigênio
Pénis	Pênis
Polémico	Polêmico
Pónei	Pônei
Sémen	Sêmen
Sénior	Sênior
Sinfónico	Sinfônico
Ténis	Tênis
Ténue	Tênue
Tónico	Tônico
Topónimo	Topônimo
Vénus	Vênus
Vómito	Vômito
xénon	Xênon

Nas palavras agudas com **e** e **o** tónicos, geralmente **provenientes do francês**, com oscilação de pronúncia, aceita-se a dupla acentuação:

NORMA LUSOAFRICANA	NORMA BRASILEIRA
Bebé	Bebê
Bidé	Bidé
Caraté	Carate
Cocó	Cocô
Croché	Croché
Guiché	Guiché
Matine	Matine
Puré	Puré
Ró	Rô

Às **palavras agudas terminadas em o** fechado, na norma brasileira, opõem-se as suas variantes **graves**, na variante lusoaficana. **As duas podem coexistir:**

NORMA LUSOAFRICANA	NORMA BRASILEIRA
Judo	Judo
Metro	Metro
Sumo	Sumô

Nos verbos terminados em **guar; quar e quir** aceita-se a dupla acentuação:

NORMA LUSOAFRICANA	NORMA BRASILEIRA
Averiguo	Averiguo
Averiguas	Averiguas
Averiguam	Averiguam

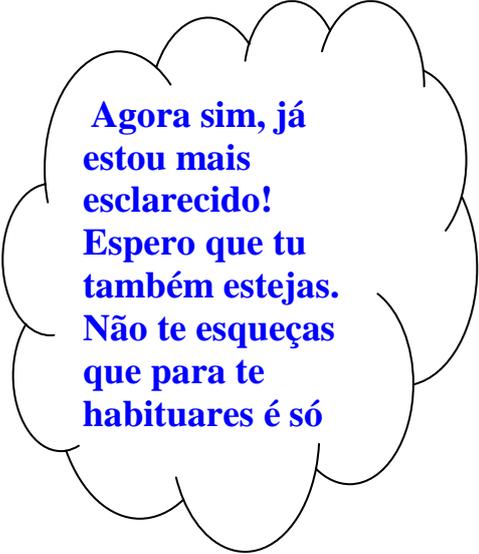
As **formas verbais do pretérito perfeito do indicativo** dos verbos da primeira conjugação **podem ou não ser acentuadas.**

NORMA LUSOAFRICANA	NORMA BRASILEIRA
Amámos	Amamos
Bailámos	Bailamos
Caminhámos	Caminhamos
Olhámos	Olhamos
Pensámos	Pensamos

O verbo **dar**, no **presente do conjuntivo**, na primeira pessoa do plural pode ter dupla acentuação. Na **norma lusoafricana** acentua-se com um **acento circunflexo**, de modo a distingui-lo do **pretérito perfeito do indicativo**.

Na **norma brasileira** não é acentuado em qualquer dos casos.

NORMA LUSOAFRICANA	NORMA BRASILEIRA
dêmos	demos



**Agora sim, já
estou mais
esclarecido!
Espero que tu
também estejas.
Não te esqueças
que para te
habituares é só**